



Demonstrações financeiras

Auditoria

EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
do exercício findo a 31 de Dezembro de 2024



EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS À 31 DE DEZEMBRO DE 2024

<u>ÍNDICE</u>	<u>PÁGINAS</u>
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO	2
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	3 - 5
BALANÇO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	7
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	8
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	9
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10 - 50

Declaração de responsabilidade da Administração

A Administração é responsável pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P., que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2024, a demonstração dos resultados, a demonstração de fluxos de caixa e a demonstração das variações no capital próprio para o exercício findo naquela data e as notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

A Administração é igualmente responsável por manter um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais devidas a fraude ou a erro e por manter registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz.

Os administradores fizeram uma avaliação da capacidade da empresa continuar a operar no futuro próximo, com a devida observância do pressuposto da continuidade, e não têm motivos para questionar este pressuposto.

O auditor externo é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma apropriada, em todos aspectos materiais, em conformidade com o PGC – NIRF.

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P., foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de Abril de 2025 e foram assinadas em seu nome por:



Presidente do Conselho de Administração

/ Ludovina Bernardo /



Administrador financeiro

/ Lovemore Chibaya /



KPMG Auditores e Consultores, SA
Edifício KPMG
Rua 1.233, Nº 72 C
Maputo, Moçambique

Telephone: +258 (21) 355 200
Telefax: +258 (21) 313 358
Caixa Postal, 2451
Email: mz-fminformation@kpmg.com
web: www.kpmg.co/mz

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Accionistas da

Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P.

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P. (“a Empresa”) constantes das páginas 6 a 50 que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2024, a demonstração dos resultados, a demonstração de fluxos de caixa e a demonstração das variações no capital próprio para o exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P. em 31 de dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

Bases para Opinião

Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* do nosso relatório. Somos independentes da Empresa de acordo com o *Código de Ética para Contabilistas Profissionais da Federação Internacional de Contabilistas (incluindo Normas Internacionais de Independência) (Código IESBA)* juntamente com os requisitos éticos que são relevantes para a nossa auditoria das demonstrações financeiras em Moçambique e cumprimos as nossas outras responsabilidades éticas de acordo com estes requisitos e o Código IESBA. Acreditamos que a evidência de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outra Informação

Os administradores são responsáveis pela outra informação. A outra informação compreende a declaração de responsabilidade dos Administradores. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia de fiabilidade sobre a mesma.

Em conexão à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se de outra forma parecer conter distorções materiais. Se, com base no trabalho que realizamos em outra informação, concluirmos que existe uma distorção material nessa outra informação, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

Responsabilidade dos Administradores pelas Demonstrações Financeiras

Os Administradores são responsáveis pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF) e pelos controlos internos que os administradores determinem como necessários para permitir a preparação das demonstrações financeiras que estejam isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro.

Ao preparar as demonstrações financeiras, os administradores são responsáveis por avaliar a capacidade da Empresa de continuar a operar com base no pressuposto da continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas a continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que os administradores pretendam liquidar a Empresa e cessar as operações, ou não tenham outra alternativa realista senão fazê-lo.

Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos são obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório de auditoria onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou no agregado, quando se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com ISAs, exercemos o julgamento profissional e mantemos o ceticismo profissional durante a auditoria. Nós, igualmente:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material resultante de fraude é maior do que para uma resultante de erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou a derrogação do controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria, a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelos administradores.
- Concluimos sobre a apropriação do uso pelos administradores, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada a eventos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade da Empresa de continuar a operar de acordo com o pressuposto da continuidade. Se concluirmos que existe uma incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção, no relatório do auditor, para as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações sejam inadequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório de auditoria. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a Empresa descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as transacções e eventos subjacentes de forma a obter uma apresentação apropriada.



Comunicamos com os administradores sobre, entre outros assuntos, o âmbito planeado e os prazos da auditoria e as constatações significativas de auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que identificamos durante a auditoria.

KPMG, Sociedade de Auditores Certificados, 04/SCA/OCAM/2014
Representada por:



Abel Jone Gwaiaguaia, nº 04/CA/OCAM/2012
Sócio
26 de Maio de 2025



EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Montantes expressos em Meticais)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

	Notas	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Activos			
Activos não correntes			
Activos tangíveis	4	1,006,961,871	999,491,549
Activos tangíveis de investimento	5	2,293,274,678	2,293,274,678
Activos intangíveis	6	40,351,619	28,606,739
Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos	7	15,969,525,516	12,832,916,943
Outros activos financeiros	9	118,282,298	118,282,298
Activos por impostos diferidos	25	113,341,933	113,203,085
		<u>19,541,737,915</u>	<u>16,385,775,292</u>
Activos correntes			
Clientes	8	278,604,431	128,397,132
Outros activos financeiros	9	2,265,273,123	1,239,120,279
Outros activos correntes	10	666,680,313	536,950,453
Caixa e equivalentes de caixa	11	5,953,757,478	6,908,561,962
		<u>9,164,315,345</u>	<u>8,813,029,826</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>28,706,053,260</u>	<u>25,198,805,118</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital social	12	749,001,913	749,001,913
Reservas de justo valor dos Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos	12	10,006,243,496	7,713,549,667
Excedentes de revalorização dos activos tangíveis	12	985,296,219	985,296,219
Reserva Legal	12	149,800,383	149,800,383
Resultados acumulados		<u>7,897,143,830</u>	<u>7,359,513,869</u>
Total do Capital Próprio		<u>19,787,485,841</u>	<u>16,957,162,051</u>
Passivos não correntes			
Locações financeiras	13	1,326,046,765	1,377,511,518
Passivos por impostos diferidos	25	5,187,731,366	4,108,816,622
		<u>6,513,778,131</u>	<u>5,486,328,140</u>
Passivos correntes			
Locações financeiras	13	62,158,325	64,539,571
Fornecedores	14	582,492,621	617,423,724
Outros passivos financeiros	15	1,582,920,169	1,915,769,911
Impostos a pagar	16	66,669,789	59,913,314
Outras contas a pagar	17	110,548,384	97,668,407
		<u>2,404,789,288</u>	<u>2,755,314,927</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>8,918,567,419</u>	<u>8,241,643,067</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DOS PASSIVOS		<u>28,706,053,260</u>	<u>25,198,805,118</u>

Contabilista Certificado

Administração

A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

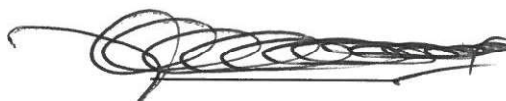
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

	Notas	12 meses 31-Dez-2024	12 meses 31-Dez-2023
Rédito	18	1,767,542,471	1,610,566,477
Custos dos inventários vendidos ou consumidos	19	(693,624,612)	(618,171,701)
Margem bruta		1,073,917,859	992,394,776
Custos com o pessoal	20	(1,116,704,234)	(1,046,839,852)
Fornecimentos e serviços de terceiros	21	(833,769,671)	(609,624,186)
Depreciações e Amortizações	4,6	(54,429,689)	(55,395,225)
Imparidade de contas a receber	8,9	(4,413,090)	750,414
Outros ganhos operacionais	22	62,859,570	29,532,488
		(1,946,457,114)	(1,681,576,361)
Resultado operacional		(872,539,255)	(689,181,585)
Rendimentos financeiros	23	2,882,649,896	4,512,127,095
Gastos financeiros	24	(272,619,528)	(242,088,142)
Resultado antes de impostos		1,737,491,113	3,580,857,368
Impostos sobre o rendimento - diferido	25	138,848	(69,985)
Resultado Líquido do Período		1,737,629,961	3,580,787,383

Contabilista Certificado



Administração



A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Montantes expressos em Meticalis)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

	Notas	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Fluxo de caixa das actividades operacionais:			
Resultado líquido do período		1,737,629,961	3,580,787,383
Amortizações	4,6	54,429,689	55,395,225
Imparidades	8,9	4,413,090	(750,414)
Ajustamento de desreconhecimento de investimentos em subsidiárias e abates	4,6,7	237,207,937	8,140,965
Juros e similares	23,24	(335,823,347)	(300,152,990)
Imposto diferido	25	(138,848)	69,985
		<u>1,697,718,482</u>	<u>3,343,490,154</u>
Aumento de clientes e outros activos financeiros	8,9	(1,180,773,233)	(239,261,505)
Aumento de outros activos correntes	10	(129,729,860)	(173,306,550)
(Redução)/aumento de fornecedores e outros passivos financeiros	14,15	(367,780,845)	157,377,838
Aumento/(redução) de outros passivos correntes e não correntes	16,17	19,636,452	(79,059,349)
Caixa líquida gerada nas actividades operacionais		<u>39,070,996</u>	<u>3,009,240,589</u>
Fluxo de caixa das actividades de investimento:			
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	4,5,6	(75,852,828)	(453,465,343)
Investimentos em subsidiárias	7	-	(480,295,253)
Juros e rendimentos similares	23	577,494,167	495,901,500
Caixa líquida gerada/(usada) nas actividades de investimento		<u>501,641,339</u>	<u>(437,859,096)</u>
Fluxo de caixa das actividades de financiamento:			
Reembolso de locações financeiras	13	(53,845,999)	(44,808,085)
Dividendos pagos	12	(1,200,000,000)	(877,695,179)
Juros e gastos similares	24	(241,670,820)	(195,748,510)
Empréstimos obtidos	12	-	322,625,808
Caixa líquida usada nas actividades de investimento		<u>(1,495,516,819)</u>	<u>(795,625,966)</u>
Variação de caixa e equivalentes de caixa		<u>(954,804,484)</u>	<u>1,775,755,526</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	11	<u>6,908,561,962</u>	<u>5,132,806,436</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	11	<u>5,953,757,478</u>	<u>6,908,561,962</u>

Contabilista Certificado

Administração

A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

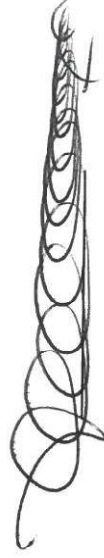
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

	Capital Social	Reservas de Justo valor dos Investimentos em subsidiárias e associadas	Excedente de Revalorização de Activos Tangíveis de Investimento	Reservas Legais	Resultados acumulados	Total do capital próprio
Saldo a 31 de Dezembro de 2022	749,001,913	6,016,510,586	985,296,219	149,800,383	3,838,726,486	11,739,335,587
Variações no justo valor (nota 7)	-	2,495,645,708	-	-	-	2,495,645,708
Impostos diferidos (nota 25)	-	(798,606,627)	-	-	-	(798,606,627)
Dividendos declarados	-	-	-	-	(60,000,000)	(60,000,000)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	3,580,787,383	3,580,787,383
Saldo a 31 de Dezembro de 2023	749,001,913	7,713,549,667	985,296,219	149,800,383	7,359,513,869	16,957,162,051
Variações no justo valor (nota 7)	-	3,371,608,573	-	-	-	3,371,608,573
Impostos diferidos (nota 25)	-	(1,078,914,744)	-	-	-	(1,078,914,744)
Dividendos declarados	-	-	-	-	(1,200,000,000)	(1,200,000,000)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	1,737,629,961	1,737,629,961
Saldo a 31 de Dezembro de 2024	749,001,913	10,006,243,496	985,296,219	149,800,383	7,897,143,830	19,787,485,841

Contabilista Certificado



Administração



A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.	Bases de preparação	11
2.	Principais políticas contabilísticas	12
3.	Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos	22
4.	Activos tangíveis	24
6.	Activos intangíveis	25
7.	Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos	26
8.	Clientes	27
9.	Outros activos financeiros	27
10.	Outros activos correntes	29
11.	Caixa e equivalentes de caixa	30
12.	Capital próprio	31
13.	Locações financeiras	32
14.	Fornecedores	33
16.	Impostos a pagar	34
17.	Outras contas a pagar	34
18.	Rédito	34
19.	Custo dos inventários vendidos ou consumidos	35
20.	Custos com o pessoal	35
21.	Fornecimentos e serviços de terceiros	36
22.	Outros ganhos e perdas operacionais	37
23.	Rendimentos financeiros	38
24.	Gastos financeiros	38
25.	Imposto sobre o rendimento	38
26.	Justo valor de activos e passivos financeiros	41
27.	Partes relacionadas	42
28.	Compromissos e contingências	43
29.	Gestão de risco, objetivos e políticas	45

Nota Introdutória

A ENH – Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P., adiante designada por ENH, é uma empresa de âmbito nacional, com sede em Maputo, que exerce a sua actividade subordinada ao Ministério dos Recursos Minerais e Energia e se rege pelas normas aplicáveis às empresas públicas. A ENH tem como objecto principal a actividade petrolífera, nomeadamente a prospecção, pesquisa, desenvolvimento, produção, transporte, transmissão e comercialização de hidrocarbonetos e seus derivados, incluindo a importação, recepção, armazenamento, manuseamento, trânsito, exportação, transformação e refinação desses produtos.

1. Bases de preparação

Estas demonstrações financeiras, que se reportam para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, foram preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF) e, por consequência, com base no princípio do custo histórico excepto para as situações especificamente identificadas. As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e a mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica, e noutros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias, e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes, e os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou em que os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

2. Principais políticas contabilísticas

a) Transacções em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em meticais, que é a moeda funcional e de apresentação utilizada pela ENH nas suas operações e na preparação das suas demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção e os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para meticais usando a taxa de câmbio média em vigor na data de relato. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados. Os activos e passivos não monetários apresentados ao custo histórico e expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela ENH na sua actividade são registados ao custo de aquisição deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento pretendido.

Modelo de Revalorização de Activos Tangíveis

Após o reconhecimento como um activo, um activo tangível é registado por uma quantia revalorizada que é o seu justo valor à data da revalorização menos qualquer amortização acumulada subsequente e perdas por imparidade acumuladas subsequentes.

A ENH reavalia sempre que possível os activos tangíveis que estão classificados como edifícios industriais e edifícios administrativos e comerciais assim como para activos tangíveis de investimento.

A amortização acumulada na data da revalorização é eliminada contra a quantia registada bruta do activo, sendo a quantia líquida reexpressa para a quantia revalorizada do activo.

Se a quantia registada do activo é aumentada ou diminuída em resultado de uma revalorização, o aumento ou redução deve ser reconhecido no capital próprio numa componente designada “excedentes de revalorização”.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a ENH. As despesas de manutenção e reparação e as outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que são incorridas.

A amortização dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, que corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, e são usadas as seguintes taxas:

	<u>Taxa anual %</u>
Edifícios industriais	2,5% - 10,0%
Edifícios administrativos e comerciais	2,5% - 10,0%
Equipamento básico	5,6% - 50,0%
Mobiliário e equipamento administrativo e social	10,0% - 50,0%
Equipamento de transporte	20,0% - 25,0%
Ferramentas e utensílios	10,0% - 50,0%
Outros activos tangíveis	10,0% - 50,0%

A ENH analisa anualmente a adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis, assim como os métodos de amortização e os valores residuais, e as alterações resultantes destas análises são tratadas como alterações em estimativas contabilísticas. São também efectuadas análises para identificar evidências de imparidade em activos tangíveis e é reconhecida uma perda por imparidade, com reflexo nos resultados do exercício, sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis excede o seu valor recuperável.

A ENH reverte as perdas por imparidade nos resultados do período caso se verifique um aumento subsequente no valor recuperável do activo.

Um item do activo tangível é desreconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente do desreconhecimento do activo (calculado pela diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período em que o activo é desreconhecido.

c) Activos tangíveis de investimento

A ENH classifica como activos tangíveis de investimento os equipamentos e construções detidos para obter rendimento (arrendamento). Estes activos estão escriturados ao justo valor.

d) Activos intangíveis

Com excepção dos activos de exploração e avaliação de recursos minerais, a amortização dos activos intangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, que corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, e utilizam-se as seguintes taxas:

	<u>Taxa anual%</u>
Activos intangíveis	25,0% - 33,33%

A imparidade destes activos é testada sempre que existam indícios de que a quantia registada excede o valor recuperável tendo em conta factores diversos tais como a probabilidade de se obterem resultados desfavoráveis na exploração em áreas ou poços específicos.

e) Imparidade de itens não monetários

A ENH avalia em cada data de relato, ou com maior frequência caso tenham ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro possa estar em imparidade. Se tal indicação existir, a ENH estima a respectiva quantia recuperável e caso esta se apresente inferior à quantia escriturada o activo

encontra-se em imparidade e o seu valor escriturado é reduzido para a sua quantia recuperável.

À data de cada balanço, a ENH avalia se existe indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa não existir ou ter reduzido. Caso exista tal indicação, a ENH estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

O teste de imparidade efectuado pela ENH tem por base a estimativa da quantia recuperável do activo comparada com o seu valor líquido contabilístico na data do balanço. A quantia recuperável (valor de uso) determinada pela ENH resulta da actualização dos fluxos de caixa futuros para o momento presente com base em orçamentos anuais e planos de negócio plurianuais, utilizando uma taxa de desconto que corresponda ao custo médio ponderado do capital antes de impostos ("WACC") para as fases de exploração e produção e riscos específicos inerentes às mesmas. O período de projecção dos fluxos de caixa varia em função da vida útil média da unidade geradora de caixa.

f) Locações

A determinação da existência de uma locação financeira num contrato baseia-se na substância do contrato e na conclusão sobre quem retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado. Quando existe transferência substancial para a ENH dos riscos e vantagens do activo, o custo do activo é registado como um activo tangível e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A amortização do activo é calculada conforme descrito na nota 2 b) e registada como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeita. As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido no passivo) e os encargos financeiros são reportados aos exercícios a que se referem. Nas locações operacionais as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

g) Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido e das suas características considerando as seguintes categorias:

Activos financeiros ao justo valor através dos resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui os activos financeiros detidos para negociação que são adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados a curto prazo assim como os outros activos financeiros registados ao justo valor por via dos resultados.

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção de manter por tempo indeterminado ou designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

Activos financeiros detidos até à maturidade

Consideram-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixas que a ENH tem intenção de deter até à maturidade.

Empréstimos e contas a receber

Classificam-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estejam cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da ENH na data de contratação, pelo respectivo justo valor acrescido dos custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para os activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados. Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado.

O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção. O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação quando não existe um mercado activo. Um mercado é considerado activo quando ocorrem transacções de forma regular.

A ENH avalia, à data de cada relato, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, com probabilidade de entrar em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indique um decréscimo no valor dos fluxos de caixa futuros.

Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento

Na data de aquisição, os activos financeiros são reconhecidos ao justo valor na data da sua transacção e o desreconhecimento dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram e se procede à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, não obstante se retenha parte não substancial dos riscos e benefícios associados à sua detenção, se tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Mensuração subsequente

Os activos financeiros são valorizados ao justo valor e as variações são reconhecidas em capitais próprios até ao momento do desreconhecimento, ou seja, até ao momento onde é identificada uma perda por imparidade em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Após o reconhecimento inicial, os activos detidos até à maturidade e os empréstimos e contas a receber são mensurados ao custo amortizado através do método da taxa de juro efectiva. Os ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da aplicação do método do juro efectivo em situações de imparidade ou aquando do desreconhecimento.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o preço de compra corrente (*bidprice*). Na ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, nomeadamente técnicas de fluxos de caixa descontados. Quando não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor dos activos financeiros o reconhecimento é feito ao custo de aquisição e a imparidade é registada por contrapartida de resultados.

Imparidade

Em cada data de relato é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade. Para o efeito, em cada data de relato, a ENH avalia individualmente os saldos mais significativos de clientes e outros devedores. Os restantes saldos são avaliados numa base colectiva.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou em investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo é reduzida através do uso de uma conta de redução do activo e a quantia da perda é reconhecida nos resultados.

Se a quantia da perda por imparidade diminui num período subsequente e a diminuição possa ser relacionada com um acontecimento que ocorre após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida, ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado caso a

imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão é reconhecida nos resultados.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não esteja registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros, a perda potencial acumulada no capital próprio, isto é, a diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual deduzido de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecido em resultados, é transferida para resultados.

h) Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e os bancos incluem os valores em caixa, os depósitos bancários, os outros investimentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses e os descobertos bancários.

Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, em Empréstimos obtidos, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa como saldos de caixa e bancos.

i) Instrumentos de capital

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual de o liquidar mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

j) Passivos financeiros

Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial.

Empréstimos obtidos e contas a pagar

Classificam-se nesta categoria os outros passivos financeiros.

Reconhecimento inicial e mensuração do desreconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de o liquidar mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal. Com excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção. A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo em que a diferença dos valores é registada em resultados.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor e as suas variações são reconhecidas em resultados. Os empréstimos e contas a pagar são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva, e os ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da aplicação do método do juro efectivo, anulação do reconhecimento ou situações de imparidade.

k) Provisões

A ENH constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados e relativamente à qual seja provável dispêndio futuro de recursos financeiros e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do relato.

l) Reconhecimento de gastos e rendimentos

A ENH regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, reconhecendo-os na data da transacção que os origina e independentemente do respectivo pagamento ou recebimento.

m) Reconhecimento do rédito

O rédito das vendas é reconhecido na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens vendidos são transferidos para o comprador. O rédito relacionado com a prestação de serviços é reconhecido quando os serviços são prestados.

n) Impostos sobre o rendimento

Imposto corrente

O imposto corrente é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante de imposto é a que se encontra em vigor à data de relato.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, em conformidade com a legislação fiscal vigente, que é normalmente diferente do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultante de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais ou que serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros que resultam de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros suficientes para deduzir os impostos diferidos activos. Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas em vigor no período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o imposto é reflectido por contrapartida de capitais próprios e não afecta o resultado do exercício.

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras da ENH exige que a Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos.

Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela ENH são as seguintes:

Imparidade de contas a receber

A ENH avalia a evidência de imparidade para aferir a necessidade de reconhecer perdas adicionais por imparidade. Para determinar o nível de perda potencial são usadas estimativas da Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros baseados em pressupostos de diversos factores. Os resultados efectivos podem ser diferentes, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.



Activos financeiros

O justo valor dos activos financeiros é efectuado recorrendo à informação financeira disponível relativa às subsidiárias e associadas. Esta informação não é observável no mercado uma vez que não existe uma cotação de mercado activo para a validação do justo valor. Deste modo, a estimativa efectuada pela Administração está sujeita a diversas variáveis, tais como a taxa de juro e a taxa de câmbio, ou outras que poderão ter impacto no valor estimado dos activos financeiros.

4. Activos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

	31-Dez-2023	Adições	Transferências	Abate	31-Dez-2024
Custo de aquisição					
Edifícios industriais	30,714,980	-	-	-	30,714,980
Edifícios administrativos e comerciais	890,866,633	-	-	-	890,866,633
Equipamento básico	5,687,008	5,207,075	-	-	10,894,083
Mobiliário e equipamento administrativo	127,883,503	9,927,836	-	(5,576,646)	132,234,693
Equipamento de transporte	37,309,064	7,840,000	-	(437,800)	44,711,264
Ferramentas e utensílios	1,646,414	-	-	-	1,646,414
Investimento em curso	49,623,209	1,270,094	(1,120,000)	-	49,773,303
Outros activos tangíveis	8,871,212	30,000,000	-	-	38,871,212
	1,152,602,023	54,245,005	(1,120,000)	(6,014,446)	1,199,712,582

	31-Dez-2023	Adições	Transferências	Abate	31-Dez-2024
Amortizações acumuladas					
Edifícios industriais	8,554,387	951,652	-	-	9,506,039
Edifícios administrativos e comerciais	54,112,400	14,376,616	-	-	68,489,016
Equipamento básico	2,176,433	1,331,791	-	-	3,508,224
Mobiliário e equipamento administrativo	58,953,078	21,138,354	-	(3,806,510)	76,284,922
Equipamento de transporte	27,606,819	4,864,448	-	-	32,471,267
Ferramentas e utensílios	205,803	411,603	-	-	617,406
Outros activos tangíveis	1,501,554	372,283	-	-	1,873,837
	153,110,474	43,446,747	-	(3,806,510)	192,750,711
Quantia escriturada	999,491,549				1,006,961,871

	31-Dez-2022	Adições	Transferências	Abate	31-Dez-2023
Custo de aquisição					
Edifícios industriais	30,714,980	-	-	-	30,714,980
Edifícios administrativos e comerciais	890,343,544	523,089	-	-	890,866,633
Equipamento básico	3,890,736	1,796,272	-	-	5,687,008
Mobiliário e equipamento administrativo	122,711,135	5,172,368	-	-	127,883,503
Equipamento de transporte	37,309,064	-	-	-	37,309,064
Ferramentas e utensílios	-	1,646,414	-	-	1,646,414
Investimento em curso	21,725,369	27,897,840	-	-	49,623,209
Outros activos tangíveis	8,871,212	-	-	-	8,871,212
	1,115,566,040	37,035,984	-	-	1,152,602,023

	31-Dez-2022	Adições	Transferências	Abate	31-Dez-2023
Amortizações acumuladas					
Edifícios industriais	7,416,105	1,138,282	-	-	8,554,387
Edifícios administrativos e comerciais	39,728,580	14,383,820	-	-	54,112,400
Equipamento básico	1,507,107	669,326	-	-	2,176,433
Mobiliário e equipamento administrativo	37,735,009	21,218,069	-	-	58,953,078
Equipamento de transporte	23,755,497	3,851,322	-	-	27,606,819
Ferramentas e utensílios	-	205,803	-	-	205,803
Outros activos tangíveis	1,082,627	418,928	-	-	1,501,554
	111,224,925	41,885,550	-	-	153,110,474
Quantia escriturada	1,004,341,115				999,491,549

5. Activos tangíveis de investimento

O movimento ocorrido nos activos tangíveis de investimento é analisado como segue:

	31-Dez-2023	Adições	31-Dez-2024
Custo de aquisição			
Edifício Time Square	298,480,000	-	298,480,000
Complexo Binbi	60,925,708	-	60,925,708
Edifício JAT V	1,933,034,841	-	1,933,034,841
Tanques Subterrâneos	834,129	-	834,129
	2,293,274,678	-	2,293,274,678
	2,293,274,678		2,293,274,678

	31-Dez-2022	Adições	31-Dez-2023
Custo de aquisição			
Edifício Time Square	298,480,000	-	298,480,000
Complexo Binbi	60,925,708	-	60,925,708
Edifício JAT V	1,538,172,441	394,862,400	1,933,034,841
Tanques Subterrâneos	834,129	-	834,129
	1,898,412,278	394,862,400	2,293,274,678
	1,898,412,278		2,293,274,678

6. Activos intangíveis

O movimento ocorrido nos activos intangíveis é analisado como segue:

	31-Dez-2023	Aumentos	Alienações	Regularizações	Transferências	31-Dez-2024
Custo de aquisição						
Software	83,908,813	599,960	-	1,120,000	-	85,628,773
Investimento em curso	3,912,276	21,007,863	-	(1,120,000)	1,120,000	24,920,139
	87,821,089	21,607,823	-	-	1,120,000	110,548,912

	31-Dez-2023	Aumentos	Alienações	Regularizações	Regularizações	31-Dez-2024
Amortizações acumuladas						
Software	59,214,351	10,982,942	-	-	-	70,197,293
	59,214,351	10,982,942	-	-	-	70,197,293
	28,606,739					40,351,619

	31-Dez-2022	Aumentos	Alienações	Regularizações	Transferências	31-Dez-2023
Custo de aquisição						
Activos de exploração de recursos naturais - Carry Área 4	33,699,638,618	-	(33,699,638,618)	-	-	-
Activos de exploração de recursos naturais - DLA Área 4	42,655,195,514	-	(42,655,195,514)	-	-	-
Software	75,251,692	18,774,685	-	-	(10,117,564)	83,908,813
Investimento em curso	1,120,000	2,792,276	-	-	-	3,912,276
	76,431,205,824	21,566,961	(76,354,834,132)			87,821,089

	31-Dez-2022	Aumentos	Alienações	Regularizações	Transferências	31-Dez-2023
Amortizações Acumuladas						
Software	47,681,273	13,509,676	-	-	(1,976,598)	59,214,351
	47,681,273	13,509,676	-	-	(1,976,598)	59,214,351
	76,383,524,551					28,606,739

Os activos intangíveis são compostos primariamente por software de gestão de integrado empresaria e gestão de dados, nomeadamente o PANDE, PowerBI, SAP RC e pelo SAP S4/HANA, e software de simulação de produção de petróleo IPM Suite.

7. Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos

Os Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos, decompõem-se da seguinte forma:

	% de participação	Capitais próprios		Quantia escriturada		Variação do Justo Valor	Outras variações
		31-Dez-2024	31-Dez-2023	31-Dez-2024	31-Dez-2023		
Subsidiárias							
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos,	70.00%	14,366,269,680	12,864,429,936	9,328,944,258	7,883,483,580	1,445,460,678	-
ENH Logistics, S.A.	100.00%	121,747,523	162,332,897	5,266,760,709	3,783,436,825	1,483,323,884	-
ENH Trading	100.00%	(75,484,874)	(15,161,193)	3,510,000	3,510,000	-	-
CMG - Companhia Moçambicana de Gasoduto,	80.00%	2,456,376,520	2,005,613,241	386,282,427	326,706,195	59,576,232	-
Portos Cabo Delgado, S.A.	50.00%	(942,422,382)	(947,467,486)	6,000,000	6,000,000	-	-
Pensão Taj Mahal	100.00%	10,000	10,000	10,000	10,000	-	-
ENH Rovuma área um, S.A.	100.00%	(99,308,487)	(61,077,594)	2,000,000	2,000,000	-	-
ENH Investimentos S.A.	100.00%	1,000,000	1,000,000	1,000,000	1,000,000	-	-
ENH Companhia de Seguros S.A.	100.00%	-	120,000,000	-	120,000,000	-	(120,000,000)
ENH Training S.A.	100.00%	(26,394,131)	1,000,000	1,000,000	1,000,000	-	-
ENH Serviços S.A.	100.00%	-	115,000,000	-	115,000,000	-	(115,000,000)
ENH Rovuma Área 4, S.A.	100.00%	(16,707,984,781)	(8,583,613,387)	2,000,000	2,000,000	-	-
				14,997,507,394	12,244,146,600	2,988,360,794	(235,000,000)
Associadas							
Matola Gas Company, S.A.	25.20%	2,509,479,636	2,509,479,636	510,255,513	281,829,289	228,426,224	-
Pande Imobiliária, S.A.	45.00%	-	-	45,000	45,000	-	-
Rovuma Basin LNG Land, S.A.	30.00%	-	-	42,000	42,000	-	-
ENH - Kogas, S.A.	30.00%	367,679,195	1,334,909,747	461,361,804	306,540,249	154,821,555	-
				971,704,317	588,456,538	383,247,779	-
Outras participações de capital							
Mozacapital - Moçambique capitais, S.A.	0.07%	-	-	223,805	223,805	-	-
Solidargest, S.A.	30.00%	-	-	90,000	90,000	-	-
				313,805	313,805	-	-
				15,969,525,516	12,832,916,943	3,371,608,573	(235,000,000)

Os Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos estão valorizados ao justo valor. A determinação do justo valor assenta numa metodologia diferente para cada entidade, dado que a avaliação está fortemente dependente da natureza das operações de cada entidade e da qualidade da informação disponível.

Contudo, a metodologia de avaliação primária dos investimentos financeiros é a dos fluxos de caixa descontados combinada com um ou mais dos seguintes métodos:

- Uma avaliação de múltiplos de mercado baseada no valor da empresa, tendo em conta a natureza das suas vendas, maioritariamente subjacentes à contratos em regime *take-or-pay* ou *Ship-or-pay*, e múltiplos de valor da empresa sobre o resultado antes de juros, impostos e amortizações e depreciações, em relação a empresas comparáveis;
- Uma avaliação de múltiplos de mercado baseada no valor da empresa sobre o total de activos em relação a empresas comparáveis;
- Uma revisão do valor patrimonial líquido.

8. Clientes

A rubrica Clientes decompõe-se da seguinte forma:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Sasol South Africa	97,914,870	47,412,379
Electricidade de Moçambique	51,749,267	-
Kwande Gas	19,898,296	9,787,833
Matola Gas Company	39,399,251	3,333,416
Sasol Petroleum Temane Limitada	3,860,825	305,410
Elgás LDA	1,832,039	1,055,907
CMH - Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos	-	8,276,288
CMG - Companhia Moçambicana de Gasoduto	2,340,877	3,374,317
Gasmoc, SA	40,768,750	30,967,165
Mozambique Rovuma Venture	8,646,113	4,943,365
Wapo Moçambique, Lda	1,481,886	-
Cilix Software, S.A	423,165	4,872,224
Ignite International Hold	2,976,721	3,956,601
TCRK Mozambique Limitada	2,472,767	1,440,246
Sociedade Medica de Moçambique	-	1,337,060
I2A CONSULTORIA E SERVIÇO	652,885	408,420
ENHL - BONATTI, LDA	428,722	821,270
ISCTEM	2,057,601	3,167,365
Said Ahmad	3,225,500	3,225,500
Taverna sociedade Unipessoal Lda	-	1,889,821
Munas Sons e Alarnes, Lda	927,650	806,375
Outros	10,988,335	6,140,620
	292,045,520	137,521,582
Imparidade acumulada de contas a receber	(13,441,089)	(9,124,450)
	278,604,431	128,397,132

O movimento das perdas por imparidade para os valores a receber de clientes apresenta-se de seguida:

A 1 de Janeiro de 2023	(9,874,864)
Reversão	750,414
A 31 de Dezembro de 2023	(9,124,450)
Reforço	(4,316,639)
A 31 de Dezembro de 2024	(13,441,089)

9. Outros activos financeiros

A rubrica outros ativos financeiros decompõe-se da seguinte forma:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Não correntes		
Sócios - Estado i)	118,282,298	118,282,298
	118,282,298	118,282,298
Correntes		
Pessoal	9,547,697	2,678,432
Recebedoria da Fazenda - UGC ii)	37,602,183	37,602,183
Outros devedores iii)	2,222,779,743	1,204,122,782
	2,269,929,623	1,244,403,397
Imparidade acumulada de outros activos financeiros	(4,656,500)	(5,283,118)
	2,265,273,123	1,239,120,279
	2,383,555,421	1,357,402,577



EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Montantes expressos em Meticais)

- i) O saldo a receber do Estado refere-se à cessão de parte de um crédito que a ENH detinha sobre a subsidiária - Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A. Este crédito não vence juros e foi utilizado pelo Estado em abril de 2005 no aumento de capital desta filial na qual também participa.
- ii) O valor a receber da Recebedoria da Fazenda - UGC é referente ao saldo acumulado de estimativas de Impostos sobre o Rendimento pagos em exercícios anteriores que resultaram em prejuízos fiscais. A ENH solicitou o devido reembolso e o valor ainda não foi reembolsado.
- iii) Os valores a receber de outros devedores apresentam o seguinte detalhe:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
ENH Logistics i)	41,915,879	23,369,248
Ministério das Finanças ii)	1,000,000,000	300,000,000
ENH FLNG Um, S.A. i)	260,497,928	208,662,901
ENH Rovuma Área 4, S.A. i)	111,686,006	80,696,748
ENH Rovuma Área 1, S.A. i)	130,888,292	105,123,661
DHV	4,656,500	4,656,500
TOTAL E&P Mozambique Area 1, Ltd.	1,990,088	1,990,088
ENH Investimentos, SA i)	112,749,836	112,739,315
Coral FLNG, S.A	3,368,334	1,720,487
ENH Rovuma Area 4 Mamba, S.A i)	156,049,828	130,647,310
ENH Trading, SA i)	155,030,575	57,513,318
Mozambique LNG 1 Company	38,852,227	29,904,817
TOTAL Energies E&P Mozambique	3,500,193	-
Mozgas Energy UK	40,642,832	40,642,832
ENI Mozambique Engineering	8,342,241	8,342,241
ENI Rovuma Basin	4,976,243	20,217,549
ENH Serviços, S.A	38,524,919	37,829,138
ENH Training	33,956,163	-
Tmcel	30,000,000	-
Adiantamentos a fornecedores	13,988,442	-
Outros	31,163,217	40,066,629
	2,222,779,743	1,204,122,782

- i) Os valores a receber das empresas subsidiárias (ENH Logistics, ENH FLNG Um, S.A, ENH Rovuma Área 4, SA, ENH Rovuma Área 1, S.A, ENH Rovuma Area 4 - Mamba, S.A, ENH Trading, SA e ENH Investimentos, SA) estão relacionados com pagamentos efectuados pela ENH, em nome e por conta destas empresas do grupo, durante a fase de constituição das mesmas. Mesmo após o início de actividades a ENH tem financiado as actividades operacionais durante o período em que estas ainda não geram receitas suficientes para fazer face às despesas operacionais.

- ii) A rubrica Ministério das finanças é referente a antecipação ao acionista de parte dos dividendos esperados, esta iniciativa não altera a política de dividendos da empresa para exercícios futuros.

O movimento das perdas por imparidade em valores a receber de outros activos financeiros apresenta-se como segue:

	Meticais
A 01 de Janeiro de 2023	5,283,118
A 31 de Dezembro de 2023	(5,283,118)
Reversão	626,618
A 31 de Dezembro de 2024	(4,656,500)

10. Outros activos correntes

A rubrica Outros activos correntes é composta pelos seguintes saldos:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
<u>Estado</u>		
Pagamento por conta de IRPC	16,282,305	16,182,305
Aposentação	-	1,151,658
Retenções na fonte i)	355,081,911	252,387,245
IVA a recuperar	5,600	1,265,740
Imposto autárquico	-	5,952
	371,369,816	270,992,901
<u>Acréscimo de rendimentos e gastos diferidos</u>		
Gastos diferidos ii)	32,035,455	4,417,527
Juros a receber	120,975,395	121,779,732
Outros rendimentos iii)	142,299,647	139,760,294
	295,310,497	265,957,553
	666,680,313	536,950,453

- i) As retenções na fonte são referentes ao IRPC sob os rendimentos de activos tangíveis de investimento, de rendimentos de rendas e de juros obtidos em depósitos bancários.
- ii) Os gastos diferidos são referentes a pagamentos de licenças que foram para além do ano 2024.
- iii) Os outros rendimentos são relativos a acréscimos de venda de gás de dezembro de 2024, cujas faturas estão em preparação, mas ainda não foram emitidas para os clientes.

11. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica decompõe-se como segue:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Caixa	2,775	9,802
Depósitos a ordem	252,681,301	207,209,462
Depósitos a prazo	5,701,073,402	6,701,342,698
	5,953,757,478	6,908,561,962

Os depósitos a prazo decompõem-se da seguinte forma:

Banco	Taxa de juro	Moeda	Maturidade	31-Dez-2024
Moza Banco, SA	13.50%	MZN	24-May-25	750,000,000
Absa Bank	8.00%	MZN	4-Jul-25	57,000,000
Millennium BIM	9.75%	MZN	9-Jan-25	150,000,000
Standard Bank, SA	18.00%	MZN	14-Jan-25	981,270,172
NEDBANK, SA	18.00%	MZN	14-Jan-25	443,100,000
NEDBANK, SA	18.00%	MZN	20-Mar-25	106,200,000
Absa Bank	13.65%	MZN	16-Apr-25	94,920,766
Absa Bank	13.70%	MZN	7-May-25	31,833,329
Millennium BIM	18.00%	MZN	20-Mar-25	392,330,817
NEDBANK, SA	9.00%	MZN	28-Jan-25	80,000,000
Millennium BIM	14.50%	MZN	12-Feb-25	189,750,000
BCI	1.25%	USD	30-Jun-25	92,953,701
BCI	5.75%	USD	14-Jan-25	351,450,000
BCI	5.50%	USD	14-Jan-25	83,070,000
Moza Banco, SA	5.25%	USD	1-Apr-25	593,634,618
Millennium BIM	5.50%	USD	11-Feb-25	345,060,000
BCI	5.50%	USD	12-Feb-25	702,900,000
Millennium BIM	5.50%	USD	12-Feb-25	185,310,000
BCI	5.00%	USD	27-Jan-25	70,290,000
				5,701,073,402

Banco	Taxa de juro	Moeda	Maturidade	31-Dez-2023
Absa Bank	8.00%	MZN	21-Mar-24	57,000,000
Moza Banco, SA	14.50%	MZN	25-May-24	1,000,000,000
Standard Bank, SA	10.50%	MZN	9-Jan-24	143,874,686
Millennium BIM	16.25%	MZN	19-Jan-24	759,000,000
BCI	16.25%	MZN	22-Jan-24	1,108,822,543
Nedbank	16.25%	MZN	22-Jan-24	506,000,000
Standard Bank, SA	18.40%	MZN	19-Jun-24	412,183,052
Absa Bank	18.18%	MZN	20-Mar-24	109,769,639
Millennium BIM	14.50%	MZN	18-Jan-24	100,000,000
Nedbank	12.50%	MZN	29-Feb-24	323,843,252
Standard Bank, SA	2.50%	USD	5-Jan-24	57,510,000
BCI	1.25%	USD	5-Jul-24	91,693,311
Absa Bank	3.50%	USD	8-Aug-24	572,146,385
Millennium BIM	5.25%	USD	7-Feb-24	801,664,666
Banco Único, SA	5.50%	USD	28-Jan-24	6,198,300
Moza Banco, SA	5.00%	USD	1-Jan-24	651,636,864
				6,701,342,698

Os valores de caixa e equivalentes de caixa por moeda decompõem-se como segue:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Meticais	3,320,048,678	5,347,763,685
Dólar Norte-Americano	2,633,708,800	1,560,798,277
	5,953,757,478	6,908,561,962



12. Capital próprio

O capital social da ENH ascende a 749,001,913 Meticais (Setecentos e quarenta e nove milhões, mil e novecentos e treze meticais) e encontra-se integralmente subscrito e realizado pelo Estado Moçambicano, único acionista da Empresa, mediante a incorporação dos valores que integravam o património da extinta Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.E. na data em que esta entidade foi transformada em empresa pública.

12.1. Reservas de Justo Valor dos Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Reserva de justo valor dos investimentos em subsidiárias	14,715,063,967	11,343,455,393
Imposto diferido	(4,708,820,471)	(3,629,905,726)
	10,006,243,496	7,713,549,667

12.2. Excedente de revalorização de activos tangíveis

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Excedentes de revalorização de activos tangíveis de investimento	1,448,965,028	1,448,965,028
Imposto diferido	(463,668,809)	(463,668,809)
	985,296,219	985,296,219

Não houve necessidade de revalorizar os activos tangíveis de investimento no exercício, visto que desde a última revalorização não houve flutuações significativas no mercado.

12.3. Reserva Legal

De acordo com a lei vigente a empresa deve transferir para reserva legal 5% dos lucros líquidos até que esta represente pelo menos 20% do capital social (Artigo 444 do código comercial). Esta reserva não é distribuível e só pode ser usada para incorporação do capital ou para cobrir prejuízos depois de esgotadas todas outras reservas.

13. Locações financeiras

Esta rubrica compreende os seguintes empréstimos:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Não correntes		
Locações financeiras	1,326,046,765	1,377,511,518
	1,326,046,765	1,377,511,518
Correntes		
Locação financeira	62,158,325	64,539,571
	62,158,325	64,539,571
	1,388,205,090	1,442,051,089

As locações financeiras, são referentes a aquisição de todo edifício JAT V-III e apresentam-se como segue:

Locações a curto prazo				31-Dez-2024	31-Dez-2023
Financiadores de activos tangíveis	Taxa de juro	Moeda	Maturidade		
Millennium Bim	FPC + 5,00%	Metical	2025	24,520,181	29,072,874
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 1,50%	Metical	2025	37,638,144	35,466,697
				62,158,325	64,539,571
Locações a médio e longo prazos				31-Dez-2024	31-Dez-2023
Financiadores de activos tangíveis	Taxa de juro	Moeda	Maturidade		
Millennium Bim	FPC + 5,00%	Metical	2033	261,325,356	279,016,497
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 1,50%	Metical	2035	1,064,721,409	1,098,495,021
				1,326,046,765	1,377,511,518
				1,388,205,090	1,442,051,089

A decomposição da exigibilidade dos valores de capital relativos a locações financeiras apresenta-se como segue:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Menos de um ano	62,158,325	64,539,571
Mais de um ano e menos de cinco anos	202,592,156	264,750,481
Mais de cinco anos	1,123,454,609	1,112,761,037
	1,388,205,090	1,442,051,089

A reconciliação entre o total dos pagamentos mínimos das locações futuros à data do balanço e o seu valor presente apresentam-se como se segue:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
- até 1 ano	268,826,409	268,826,409
- entre 1 e 5 anos	777,223,819	1,000,319,577
- após 5 anos	1,168,809,716	1,168,338,375
Total	2,214,859,944	2,437,484,361
Menos: Encargos financeiros futuros	(826,654,854)	(995,433,272)
Valor presente dos pagamentos mínimos	1,388,205,090	1,442,051,089

Não foram reconhecidas rendas contingentes durante o período.

A base na qual é determinada a renda a pagar é o capital contratado com o financiador, a taxa de juro acordada e o vencimento. A taxa de juro é por sua vez composta pela margem do contrato de locação adicionada ao FPC publicado pelo Banco de Moçambique, que é vigente no período no qual é feito o pagamento.

14. Fornecedores

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Rompco	463,325,699	543,058,138
Sasol Petroleum Temane	71,565,611	36,596,438
Outros fornecedores	47,601,311	37,769,148
	582,492,621	617,423,724

15. Outros passivos financeiros

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Galp i)	1,309,950,000	1,437,750,000
O&G Management - F.Z.E. ii)	178,917,248	178,917,248
Consultores	4,211,178	1,566,466
PROJECTO LINKAR iii)	2,155,008	11,350,193
MIREME	7,554,540	7,554,540
Recebedoria da Fazenda da UGC	704,297	-
Dívidas ao pessoal	7,510,193	7,414,451
ENH TRADING, S.A.	3,510,000	3,510,000
Tribunal Administrativo	4,537,500	4,537,500
ENH Rowma Área 1, S.A. iv)	2,000,000	2,000,000
ENH Investimentos S.A. iv)	1,000,000	1,000,000
ENH Companhia de Seguros S.A.	4,664,292	120,000,000
ENH Training S.A. iv)	1,000,000	1,000,000
ENH Serviços S.A.	-	115,000,000
Mateus Roda	30,000,000	-
Outros	25,205,912	24,169,513
	1,582,920,169	1,915,769,911

- i) O saldo com a Galp, no montante de 1,309,950,000 Meticais (USD 20,500,000) e (2023: 1,437,750,000 Meticais; USD 22,500,000), refere-se a um adiantamento para o aumento de capital a realizar numa empresa que a ENH irá criar caso a GALP venha a exercer a opção de investimento nessa Empresa. A ENH utilizou este valor para efectuar o reembolso integral de obrigações e papel comercial que emitiu e para liquidar um crédito hipotecário e um crédito para apoio à tesouraria. Este adiantamento foi concedido em dólares norte-americanos e não incidem juros sobre o valor em dívida, sendo pago mediante a existência de disponibilidade;
- ii) A entidade O&G Management - F.Z.E é parceira da ENH Logistics S.A. e adiantou em Maio de 2016 um valor equivalente a USD 2,799,957 para a aquisição do Edifício Jat V-III, sendo esta uma dívida que não acrescem juros;

- iii) O Projecto Linkar é um programa concebido pela ENH e lançado em 2022 com a finalidade de promover o desenvolvimento das PMEs nacionais na indústria de Petróleo e Gás. O valor em dívida com o Projecto Linkar corresponde aos fundos em uso, desembolsados pelos parceiros para a prossecução dos objectivos deste;
- iv) As dívidas com as subsidiárias ENH Rovuma Area 1, S.A., ENH Investimentos, S.A., ENH Training, S.A. são referentes ao capital social subscrito e não realizado pela ENH para constituição destas entidades.

16. Impostos a pagar

Os impostos a pagar incluem os seguintes valores:

	<u>31-Dez-2024</u>	<u>31-Dez-2023</u>
Retenções na fonte por conta de outrem	54,779,423	48,449,229
Segurança Social	8,113,648	11,464,085
Aposentação	907,284	-
IVA a pagar	2,869,434	-
	<u>66,669,789</u>	<u>59,913,314</u>

17. Outras contas a pagar

As outras contas a pagar são constituídas pelos seguintes valores:

	<u>31-Dez-2024</u>	<u>31-Dez-2023</u>
<i>Acréscimo de gastos</i>		
Auditoria e consultoria	15,237,079	11,923,697
Royalty	29,329,271	43,490,278
Juros a pagar	56,657,582	26,992,313
Outros	205,005	-
Rendimentos diferidos	9,119,447	15,262,119
	<u>110,548,384</u>	<u>97,668,407</u>

18. Rédito

O rédito decompõe-se como segue:

	<u>12 meses 31-Dez-2024</u>	<u>12 meses 31-Dez-2023</u>
Royalty Gás	1,767,542,471	1,610,566,477
	<u>1,767,542,471</u>	<u>1,610,566,477</u>

O *royalty* gás corresponde ao gás pertencente ao Estado Moçambicano, a título de imposto de produção pago pela Sasol, e que é vendido pela ENH no mercado nacional. A variação deve-se ao aumento do consumo de gás da GASMOÇ.

19. Custo dos inventários vendidos ou consumidos

	12 meses 31-Dez-2024	12 meses 31-Dez-2023
Compra de gás	373,365,562	411,425,737
Transporte de gás	306,495,480	194,509,685
Materiais para expansão da rede de distribuição de gás	13,763,570	12,236,279
	693,624,612	618,171,701

Os custos de inventários vendidos ou consumidos advém da compra do gás a boca do poço, do transporte do gás que é feito pela ROMPCO e pela compra e utilização de diversos materiais no âmbito da 7ª fase de expansão da rede de distribuição de gás no distrito de Vilankulos.

20. Custos com o pessoal

Os custos com o pessoal apresentam-se da seguinte forma:

	12 meses 31-Dez-2024	12 meses 31-Dez-2023
Remuneração do pessoal	999,446,645	940,950,466
Encargos sobre remunerações	31,302,408	30,725,592
Formação	18,957,630	10,915,772
Assistencia médica e funerária	31,283,222	28,522,379
Ajudas de custo	24,649,312	23,884,051
Alimentação	554,688	378,179
Pessoal em regime de estágio e avença	1,651,228	1,601,511
Indemnizações	-	5,026,486
Outros encargos com pessoal	8,859,101	4,835,416
	1,116,704,234	1,046,839,852

A remuneração do pessoal é o valor antes da dedução dos descontos aplicáveis em sede do código de impostos sobre rendimentos de pessoas singulares, segurança social e previdência social.

21. Fornecimentos e serviços de terceiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	12 meses 31-Dez-2024	12 meses 31-Dez-2023
Honorários	57,790,863	51,877,180
Royalties i)	357,778,415	293,938,629
Publicidade	77,748,690	6,578,865
Deslocações e estadias	130,715,096	87,547,879
Manutenção	24,865,176	27,863,711
Assistência técnica e Licenças ii)	79,183,874	45,300,138
Rendas, alugueres e condomínios	18,432,828	11,441,255
Seguros	7,037,653	2,783,352
Segurança	13,222,230	11,395,432
Material de escritório	1,415,091	1,476,243
Comunicações	6,818,465	6,983,774
Electricidade	6,532,867	6,507,088
Material de manutenção e reparação iii)	10,443,703	17,644,634
Combustíveis e Lubrificantes	3,804,101	2,720,685
Anúncios e Publicações	1,293,002	2,115,405
Trabalhos especializados	8,973,851	8,982,069
Outros	27,713,766	24,467,847
	833,769,671	609,624,186

- i) O gasto com Royalties representa o imposto pago ao estado relativo ao gás vendido;
- ii) As assitências técnicas e licenças registaram maioritariamente os custos suportados com renovação de licenças informáticas, engenharia de reservatórios, geologia e comercial tais como S&P Platts, Schlumberger Petrel, KAPPA, IHRDC, SSL, HRS, IPM e renovações de domínios;
- iii) A rubrica de materiais de manutenção e reparação é composta pelos custos incorridos com a aquisição de diversas peças e equipamentos electrónicos para realização de manutenção.

22. Outros ganhos e perdas operacionais

Os outros ganhos e perdas operacionais apresentam-se como segue:

	12 meses 31-Dez-2024	12 meses 31-Dez-2023
Outros gastos e perdas		
Programas de responsabilidade social i)	(109,699,098)	(57,171,688)
Gastos com Comissão de Investimento e Gestão de Risco	(12,563,197)	(12,078,121)
Impostos e taxas ii)	(107,746,105)	(4,969,854)
Eventos	(6,565,214)	(5,884,587)
Ofertas	(2,891,620)	(152,650)
Multas e Penalizações	(109,806)	(914,923)
Perdas em Investimentos de Capitais - abates	(1,037,540)	-
Conferências	(3,514,740)	(2,742,174)
Modelagem de reservatórios e simulação iv)	(43,666,483)	(38,221,481)
Outros	(13,655,098)	(7,534,775)
	(301,448,901)	(129,670,253)
Outros rendimentos e ganhos		
Transporte de gás	116,086,266	41,130,321
Taxa de condomínios e cadernos de encargo	499,368	15,514,976
Prestação de serviços iii)	28,052,945	37,139,669
Subsídios de outras entidades	8,140,672	4,495,993
Ganhos em Investimentos de Capitais-Sinistros	1,683,000	-
Restituição de impostos - investimento de capitais e alienações ii)	102,256,000	-
Bonus de produção	58,350,337	-
Modelagem de reservatórios e simulação iv)	-	23,552,845
Campanha de expansão	38,401,300	29,029,500
Outros	10,838,583	8,339,437
	364,308,471	159,202,741
	62,859,570	29,532,488

- i) O valor dos gastos com programas de responsabilidade social refere-se principalmente a apoio à Associação Desportiva de Vilankulos, apoio as vítimas do ciclone Chido e fortalecimento das comunidades de ex-combatentes;
- ii) Os impostos e taxas são referentes ao pagamento das mais valias ao Estado pelos direitos petrolíferos do bloco Mazenga no âmbito da transferência para o novo operador, que por sua vez restituiu o valor;
- iii) A rubrica de prestação de serviços é relativa a serviços de contabilidade e informática prestados a empresas do grupo (CMH e CMG);
- iv) A modelagem de reservatórios e simulação refere-se a gestão dos contratos da OilNet em nome dos parceiros de certas áreas de concessão;

23. Rendimentos financeiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	12 meses 31-Dez-2024	12 meses 31-Dez-2023
Diferenças de câmbio favoráveis	2,658,953	7,560,021
Ganhos em participações financeiras i)	2,188,582,230	3,886,918,561
Rendimentos de imóveis ii)	112,615,795	116,165,748
Juros Obtidos	577,494,167	495,901,500
Outros	1,298,751	5,581,265
	<u>2,882,649,896</u>	<u>4,512,127,095</u>

- i) Os ganhos em participações financeiras são provenientes de dividendos recebidos da CMH, ENH-Kogas, S.A., Matola Gás Company, S.A., CMG e alienação onerosa de direitos petrolíferos do Mazenga;
- ii) Os rendimentos de imóveis resultam dos recebimentos provenientes dos arrendatários do Edifício JAT V-III.

24. Gastos financeiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	12 meses 31-Dez-2024	12 meses 31-Dez-2023
Diferenças de câmbio desfavoráveis	26,329,197	42,186,102
Juros suportados	241,670,820	195,748,510
Outros	4,619,511	4,153,530
	<u>272,619,528</u>	<u>242,088,142</u>

Os juros suportados são provenientes das locações financeiras do Edifício JAT V-III. A taxa de juro é composta pela margem do contrato de locação adicionada ao FPC publicado pelo Banco de Moçambique, que é vigente no período no qual é feito o pagamento.

25. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento reconhecido em resultados é composto por imposto diferido como segue:

	31-Dez-2024 12 Meses	31-Dez-2023 12 Meses
Imposto diferido	138,848	(69,985)
	<u>138,848</u>	<u>(69,985)</u>



EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Montantes expressos em Meticais)

Imposto sobre o rendimento (Continuação):

Os activos e passivos por imposto diferido têm a seguinte composição:

	31-Dez-2022		Demonstração dos resultados		31-Dez-2023		Demonstração dos resultados		31-Dez-2024	
			Gasto	Rendimento			Gasto	Rendimento		
Activos/(Passivos) por impostos diferidos										
Imparidade de clientes	4.850,554		(240,132)	-	4.610,422		-	192,768	4.803,189	
Diferenças de câmbio não realizadas	108.422,516		-	170,147	108.592,663		-	(53,920)	108.538,744	
Reavaliação dos activos tangíveis de investimento	(15.242,086)		-	-	(15.242,086)		-	-	(15.242,086)	
	98.030,984		(240,132)	170,147	97.960,999		-	138,848	98.099,847	
Passivos por impostos diferidos										
Mensuração ao justo valor dos instrumentos financeiros	(2.831,299,100)		(798.606,627)	-	(3.629.905,727)		(1.078,914,744)	-	(4.708.820,471)	
Reavaliação dos activos tangíveis de investimento	(463.668,809)		-	-	(463.668,809)		-	-	(463.668,809)	
	(3.294,967,909)		(798.606,627)	-	(4.093.574,536)		(1.078,914,744)	-	(5.172.489,280)	
Passivos por impostos diferidos	(3.294,967,909)		(798.606,627)	-	(4.093.574,536)		(1.078,914,744)	-	(5.172.489,280)	
	(3.310,209,995)				(4.108,816,622)				(5.187,731,366)	
Activos por impostos diferidos	113,273,070				113,203,085				113,341,933	

Imposto sobre o rendimento (Continuação):

A reconciliação do imposto é como se segue:

	2024	2023
Resultado antes de imposto	1,737,491,113	3,580,857,368
Correcções fiscais		
Dupla tributação económica de lucros distribuídos	(1,995,253,188)	(3,886,918,561)
Provisões para além dos limites	602,399	
Reposição de provisões tributadas		(750,414)
Diferenças de câmbio não realizadas	(168,499)	531,710
Amortizações e depreciações não aceites como custo fiscal	7,897,584	7,217,880
Realização de actividades sociais não enquadráveis	33,311,096	29,474,460
Publicidade para além dos limites legais	60,073,266	
Donativos não previstos ou além dos limites legais	60,135,087	60,624,579
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infrações	109,806	914,923
50% das ajudas de custo e utilização de viaturas dos trabalhadores	12,324,656	11,942,025
50% dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros	2,821,101	1,209,151
Mais-Valias	(127,809,041)	
80% das despesas de representação	9,376,280	6,486,266
Artigos de oferta	4,493,120	-
Imposto sobre o rendimento	101,232,000	-
Outros gastos não aceites	-	2,715,619
Prejuízo Fiscal	(93,363,219)	(185,694,994)
Prejuízo de exercícios anteriores	(3,146,265,494)	(3,395,525,793)
Retenções na fonte	102,673,859	76,991,129
Pagamentos por conta	-	-
IRPC a Recuperar	102,673,859	76,991,129

Relativamente à dupla tributação de lucros distribuídos, no ano de 2023 coincidia com os ganhos em participações financeiras da nota 23, pois em 2023 os rendimentos de investimentos financeiros englobavam apenas dividendos, entretanto no ano de 2024 engloba também as participações do bloco Mazenga.

Não foram reconhecidos impostos diferidos activos, no montante de 883,344,497 Meticais, relativos aos prejuízos fiscais, no montante de 2,760,451,552 Meticais, porque considera-se que ainda não se encontram reunidos os critérios de reconhecimento daquele activo. Estes prejuízos fiscais podem ser recuperados durante o período de cinco anos, conforme previsto na legislação fiscal.

Ano	Natureza	Base do imposto	Imposto diferido	Maturidade
6 meses 31/12/2020	Prejuízo Fiscal	249,164,315	79,732,581	2025
12 meses 31/12/2021	Prejuízo Fiscal	1,694,119,622	542,118,279	2026
12 meses 31/12/2022	Prejuízo Fiscal	538,109,402	172,195,009	2027
12 meses 31/12/2023	Prejuízo Fiscal	185,694,994	59,422,398	2028
12 meses 31/12/2024	Prejuízo Fiscal	93,363,219	29,876,230	2029
		2,760,451,552	883,344,497	

26. Justo valor de activos e passivos financeiros

O justo valor de um instrumento financeiro é determinado, sempre que possível, com base na cotação de mercado ou, na ausência desta, em modelos internos de avaliação. Estes modelos são desenvolvidos considerando principalmente as variáveis de mercado que afectam os instrumentos financeiros.

O justo valor dos activos e passivos financeiros para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é analisado como segue:

	31-Dez-2024		31-Dez-2023	
	Custo	Justo valor	Custo	Justo valor
Activos financeiros				
Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos	1,254,461,549	15,969,525,516	1,007,166,297	12,350,621,690
Clientes	278,604,431	278,604,431	128,397,132	128,397,132
Outros activos financeiros	2,383,555,421	2,383,555,421	1,357,402,577	1,357,402,577
Caixa e equivalentes de caixa	5,953,757,478	5,953,757,478	6,908,561,962	6,908,561,962
	9,870,378,879	24,585,442,847	9,401,527,968	20,744,983,361
Passivos Financeiros				
Fornecedores	582,492,621	582,492,621	617,423,724	617,423,724
Locações financeiras	1,388,205,090	1,388,205,090	1,442,051,089	1,442,051,089
Outros passivos financeiros	1,582,920,169	1,582,920,169	1,915,769,911	1,915,769,911
	3,553,617,880	3,553,617,880	3,975,244,724	3,975,244,724

Os investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos são mensurados ao justo valor e os restantes activos e passivos financeiros são mensuradas ao custo amortizado porque se acredita estar próximo do justo valor. De acordo com os requisitos dos instrumentos financeiros, a ENH enquadrou o apuramento do justo valor dos activos e passivos financeiros em função dos seguintes níveis: nível 1 - justo valor determinado com base na cotação em mercado activo; nível 2 - justo valor determinado com base em *inputs* de mercado não incluídos no nível 1, que sejam observáveis em mercado activo ou sem liquidez e de forma directa ou indirecta; nível 3 - justo valor determinado com base em *inputs* que não se baseiam em informação observável no mercado. O justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda foi determinado de acordo com o nível 3.

27. Partes relacionadas

O capital da ENH é detido na totalidade pelo Governo de Moçambique e a ENH detém participações financeiras em várias empresas (Ver nota 7) onde tem uma influência significativa na sua gestão. Os rendimentos e gastos (não incluído o IVA) entre as partes relacionadas apresentam-se como se segue:

<i>Estado e outras partes relacionadas</i>	<i>Data</i>	<i>Vendas e Prestação de serviços</i>	<i>Compras</i>	<i>Outros gastos e Rendimentos</i>
Electricidade de Moçambique	31/12/2024	493,115,542	-	-
Electricidade de Moçambique	31/12/2023	561,074,586	-	-
Rompco	31/12/2024	-	306,495,480	-
Rompco	31/12/2023	-	333,920,187	-

<i>Subsidiárias e associadas</i>	<i>Data</i>	<i>Vendas e Prestação de serviços</i>	<i>Compras</i>	<i>Outros gastos e Rendimentos</i>
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	31/12/2024	82,852,223	-	1,438,654,372
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	31/12/2023	10,093,591	-	3,218,841,834
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.A.	31/12/2024	7,601,238	-	498,530,817
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.A.	31/12/2023	9,564,518	-	412,969,229
Matola Gas Company, S.A.	31/12/2024	177,601,200	-	65,520,000
Matola Gas Company, S.A.	31/12/2023	81,534,697	-	114,660,000
ENH Kogas	31/12/2024	6,691,368	-	58,068,000
ENH Kogas	31/12/2023	5,910,048	-	140,822,809
ENH Bonatti	31/12/2024	4,494,458	-	-
ENH Bonatti	31/12/2023	3,893,954	-	-
ENHL Technip FMC Mozambique, Lda	31/12/2024	-	-	-
ENHL Technip FMC Mozambique, Lda	31/12/2023	50,000	-	-
Portos de Cabo Delgado	31/12/2024	6,212,037	-	-
Portos de Cabo Delgado	31/12/2023	6,567,412	-	589,713
ENH Logistic	31/12/2024	-	-	-
ENH Logistic	31/12/2023	7,607,669	-	-

Os saldos entre as partes relacionadas apresentam-se como segue:

<i>Estado e outras partes relacionadas</i>	<i>Data</i>	<i>Clientes</i>	<i>Outros Activos Financeiros</i>	<i>Outros Passivos Financeiros</i>
Estado de Moçambique	31/12/2024	-	1,118,282,298	-
Estado de Moçambique	31/12/2023	-	118,282,298	-
Electricidade de Moçambique	31/12/2024	51,749,267	-	-
Electricidade de Moçambique	31/12/2023	-	-	-



EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Montantes expressos em Meticais)

Partes relacionadas (Continuação):

<i>Subsidiárias e associadas</i>	<i>Data</i>	<i>Clientes</i>	<i>Outros Activos Financeiros</i>	<i>Outros Passivos Financeiros</i>
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	31/12/2024	-	-	-
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	31/12/2023	8,726,288	-	-
Elgas	31/12/2024	1,832,039	-	-
Elgas	31/12/2023	1,055,907	-	-
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.A.	31/12/2024	3,970,286	-	-
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.A.	31/12/2023	1,449,855	-	-
Matola Gas Company, S.A.	31/12/2024	39,399,251	-	-
Matola Gas Company, S.A.	31/12/2023	5,653,555	-	-
ENH Logistics	31/12/2024	-	41,915,879	-
ENH Logistics	31/12/2023	-	23,369,248	-
ENH Kogas	31/12/2024	106,726	-	999,895
ENH Kogas	31/12/2023	-	-	999,895
ENHL Bonatti	31/12/2024	428,722	-	615,195
ENHL Bonatti	31/12/2023	821,270	-	615,195
ENH Investimentos, SA	31/12/2024	-	112,749,836	-
ENH Investimentos, SA	31/12/2023	-	112,739,315	-
ENH Serviço, S.A	31/12/2024	-	38,524,919	-
ENH Serviço, S.A	31/12/2023	-	37,829,138	-
ENH Companhia de Seguros SA	31/12/2024	-	301,930	-
ENH Companhia de Seguros SA	31/12/2023	-	201,248	-
ENH Trading, S.A.	31/12/2024	-	155,030,575	3,510,000
ENH Trading, S.A.	31/12/2023	-	57,513,318	3,510,000
ENH Training	31/12/2024	-	33,956,163	-
ENH Training	31/12/2023	-	1,160,141	-
ENH Rovuma Área um, S.A.	31/12/2024	-	130,888,292	-
ENH Rovuma Área um, S.A.	31/12/2023	-	105,123,661	-
ENH Rovuma Área 4 Mamba, S.A.	31/12/2024	-	156,049,828	-
ENH Rovuma Área 4 Mamba, S.A.	31/12/2023	-	130,647,310	-
ENH Rovuma Área 4, SA	31/12/2024	-	111,686,006	-
ENH Rovuma Área 4, SA	31/12/2023	-	80,696,748	-
ENH FLNG UM, SA	31/12/2024	-	260,497,928	-
ENH FLNG UM, SA	31/12/2023	-	208,662,901	-

Remuneração da Administração

	12 meses 31-Dez-2024	12 meses 31-Dez-2023
Remunerações da Administração	172,379,663	174,495,491
	172,379,663	174,495,491

28. Compromissos e contingências

Garantias prestadas

Em 2 de julho de 2024, a ENH prestou duas garantias, uma junto do ABSA Bank a favor da ROMPCO, no valor de USD 815,000.00, e que se destina à caução de transporte de gás. Esta garantia tem validade até 30 de Junho de 2025. A outra garantia junto ao Banco Comercial e de Investimentos, foi assinada em 26 de Julho de 2024, a favor da UJV (Sasol Petroleum Temane, CMH e IFC) referente ao contrato de compra e venda de gás dos campos de Pande e Temane, no valor de USD 1,454,674.50 que tem validade até dia 30 de Junho de 2025.

Actividades de pesquisa, desenvolvimento e produção de petróleo

A ENH é concessionária, juntamente com outras entidades, de licenças atribuídas pelo Ministério dos Recursos Minerais e Energia para realizar actividades de pesquisa, desenvolvimento e produção de petróleo em áreas sujeitas à jurisdição da República de Moçambique em que a fase de exploração está em regime de *carried interest*. No âmbito destas concessões foram celebrados diversos acordos de operações conjuntas e atribuídos interesses participativos entre os quais se referem os seguintes:

Bloco e/ou Área	ENH	Interesse Participativo da ENH e Parceiros	Fase	Ponto de Situação
Rovuma - Área 1	15%	TOTAL: 26,5%, MITSUB: 20%, BREML: 10%, BPRL: 10%, OVL: 10%, PTTEP: 9,5%	Desenvolvimento	Operacional, fase de Desenvolvimento
Rovuma - Área 4	10%	MRV: 70%, GALP: 10%, KOGAS: 10%	Desenvolvimento e Produção	Operacional, fase de Produção
Bloco de Búzi	25%	BUZI HYDROCARBONS: 75%	Avaliação	Operacional
Área 5-A	15%	Eni Mozambique S.P.A.: 34%, Sasol: 25,5%, Qatar Petroleum: 25,5%	Pesquisa	Operacional, fase de Pesquisa
Bloco PT5-C	30%	Sasol: 70%	Pesquisa	Operacional, fase de Pesquisa
Área Z5-C	20%	ExxonMobil: 40%, Rosneft: 20%, Qatar Petroleum: 10%, ENI: 10%	Pesquisa	Operacional, fase de Pesquisa
Área Z5-D	20%	ExxonMobil: 40%, Rosneft: 20%, Qatar Petroleum: 10%, ENI: 10%	Pesquisa	Operacional, fase de Pesquisa
Área 5A-B	20%	ExxonMobil: 40%, Rosneft: 20%, Qatar Petroleum: 10%, ENI: 10%	Pesquisa	Operacional, fase de Pesquisa
Pardie e Temane PPA	25%	SASOL 70% FC 5%	Produção	Operacional, fase de Produção
Pardie e Temane PSA	PROFIT SHARE	SASOL (Operador)	Desenvolvimento	Operacional, fase de Desenvolvimento
Bloco de Mazenga	25%	AITEO: 75%	Pesquisa	Operacional, fase de Pesquisa

Em relação aos projectos na fase de pesquisa, a ENH transferirá para o balanço após aprovação do plano de desenvolvimento e ou decisão final de investimento, estes apresentam-se com os seguintes elementos em dólares norte-americanos:

RESUMO - em Dólares Norte Americanos			
Períodos	Concessionários	ENH	Total Investido
2006	3,889,839	516,231	4,406,070
2007	66,152,643	11,166,111	77,318,754
2008	54,174,094	9,388,335	63,562,429
2009	205,876,763	36,041,108	241,917,871
2010	35,121,975	4,623,860	39,745,835
2011	61,593,255	7,937,304	69,530,559
2012	128,163,454	23,463,912	151,627,365
2013	490,000,702	55,563,421	545,564,122
2014	376,013,512	48,382,932	424,396,444
2015	70,359,260	11,807,985	82,167,245
2016	11,565,840	1,394,433	12,960,273
2017	17,002,874	2,035,699	19,038,573
2018	5,282,549	592,530	5,875,079
2019	130,966,116	29,794,452	160,760,568
2020	32,550,691	7,320,174	39,870,865
2021	45,824,132	13,347,541	59,171,673
2022	11,430,239	2,783,810	14,214,049
2023	181,528,424	38,709,506	220,237,930
2024	-	-	-
TOTAL	1,927,496,361	304,869,344	2,232,365,704

29. Gestão de risco, objetivos e políticas

A ENH através do seu Departamento de Finanças Corporativas, efectua a identificação, avaliação e monitoria de risco de suas actividades e património, bem como elaborar os respectivos planos de mitigação. A actividade da ENH é exposta a uma diversidade de riscos com destaque para riscos regulatórios, económicos, operacionais, ambientais e financeiros. O objectivo do Conselho de Administração da ENH é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro. As políticas de gestão de risco da ENH são concebidas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlar e monitorar os riscos e a aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados. A ENH revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco para assim fazer face às alterações nos mercados.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de juro e de câmbio. A gestão deste risco tem por objectivo mantê-lo dentro de parâmetros que a gestão considere aceitáveis.

Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro de um fluxo monetário é o risco de flutuação dos fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro devido a alterações nas taxas de juro de mercado. O risco do justo valor da taxa de juro é o risco de flutuação do valor de um determinado instrumento financeiro devido às taxas de juro do mercado.

A exposição da ENH ao risco da taxa de juro advém dos empréstimos obtidos com taxas variáveis, o que leva a ENH a obter financiamentos a taxas fixas e variáveis. As tabelas seguintes sumarizam a exposição da ENH ao risco de taxa de juro com referência a 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:



EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Montantes expressos em Meticais)

31-Dez-2024				
	< 12 meses	> 12 meses	Sem juros	Total
Activo				
Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos	-	-	15,969,525,516	15,969,525,516
Clientes	-	-	278,604,431	278,604,431
Outros activos financeiros	-	-	2,383,555,421	2,383,555,421
Caixa e equivalentes de caixa	5,701,073,402	-	252,684,076	5,953,757,478
	5,701,073,402	-	18,884,369,444	24,585,442,846
Passivo				
Locações financeiras	62,158,325	1,326,046,765	-	1,388,205,090
Fornecedores	-	-	582,492,621	582,492,621
Outros passivos financeiros	-	-	1,582,920,169	1,582,920,169
	62,158,325	1,326,046,765	2,165,412,790	3,553,617,880

31-Dez-2023				
	< 12 meses	> 12 meses	Sem juros	Total
Activo				
Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos	-	-	12,832,916,943	12,832,916,943
Clientes	-	-	128,397,132	128,397,132
Outros activos financeiros	-	-	1,357,402,577	1,357,402,577
Caixa e equivalentes de caixa	6,701,342,698	-	207,219,264	6,908,561,962
	6,701,342,698	-	14,525,935,916	21,227,278,614
Passivo				
Locações financeiras	64,539,571	1,377,511,518	-	1,442,051,089
Fornecedores	-	-	617,423,724	617,423,724
Outros passivos financeiros	-	-	1,915,769,911	1,915,769,911
	64,539,571	1,377,511,518	2,533,193,635	3,975,244,724

Os depósitos de curto prazo em caixa e equivalentes de caixa representam investimentos remuneráveis num prazo máximo de 365 dias após a data do relato. As alterações nas taxas de juro podem ter impactos nos activos e passivos, conforme a sensibilidade abaixo:

	Variação negativa (-10%)	Taxa média normal	Variação positiva (+10%)
Taxa de Juro anual nominal	9.16%	10.18%	11.19%
Impacto nos activos e passivos	(570,107,340)	5,701,073,402	570,107,340
Impacto nos resultados + Capital Próprio	(13,053,583)	-	15,954,379

Em 31 de Dezembro de 2024, a Facilidade Permanente de Cedência (FPC) era de 23.25% e os empréstimos obtidos na banca nacional podem ser analisados da seguinte forma:

	Variação negativa (-10%)	Taxa média normal	Variação positiva (+10%)
Taxa de Juro média anual nominal (FPC + 3,00%)	20.93%	23.25%	25.58%
Impacto nos activos e passivos	138,820,509	1,388,205,090	(138,820,509)
Impacto nos resultados + Capital Próprio	29,048,192	-	(35,503,345)

Risco de taxa de câmbio

O risco cambial é o risco de flutuação do justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da ENH podem ser afectadas por variações nas taxas cambiais MT/USD e MT/EUR, pelo que se procura atenuar os efeitos da exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número possível de operações em moeda nacional.

As tabelas seguintes sumarizam a exposição da ENH ao risco de taxa de câmbio com referência a 31 de Dezembro:

31-Dez-2024				
	Total	MZN	USD	EUR
Activo				
Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos	15,969,525,516	15,969,525,516	-	-
Clientes	278,604,431	278,604,431	-	-
Outros activos financeiros	2,383,555,421	2,382,728,811	825,915	695
Caixa e equivalentes de caixa	5,953,757,478	3,320,048,678	2,633,708,800	-
	24,585,442,846	21,950,907,436	2,634,534,715	695
Passivo				
Fornecedores	582,492,621	582,492,621	-	-
Locações financeiras	1,388,205,090	1,388,205,090	-	-
Outros passivos financeiros	1,582,920,169	94,052,921	1,488,867,248	-
	3,553,617,880	2,064,750,632	1,488,867,248	-

31-Dez-2023				
	Total	MZN	USD	EUR
Activo				
Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos	12,832,916,943	12,832,916,943	-	-
Clientes	128,397,132	128,397,132	-	-
Outros activos financeiros	1,357,402,577	1,356,575,967	825,915	695
Caixa e equivalentes de caixa	6,908,561,962	5,347,763,685	1,560,798,277	-
	21,227,278,614	19,665,653,727	1,561,624,192	695
Passivo				
Fornecedores	617,423,724	617,423,724	-	-
Locações financeiras	1,442,051,089	1,442,051,089	-	-
Outros passivos financeiros	1,915,769,911	299,102,663	1,616,667,248	-
	3,975,244,724	2,358,577,476	1,616,667,248	-

Em 31 de Dezembro as taxas de câmbio foram as seguintes:

	31-Dez-2024			31-Dez-2023		
	Compra	Venda	Médio	Compra	Venda	Médio
Dólar Norte Americano	63.27	64.54	63.91	63.27	64.53	63.90
Rand	3.43	3.50	3.47	3.41	3.48	3.45
Euro	65.78	67.10	66.44	69.34	70.72	70.03

A sensibilidade da taxa de câmbio em relação aos activos e passivos, apesentam-se da seguinte forma:



EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Montantes expressos em Meticais)

	Variação negativa (-10%)	Taxa média normal	Variação positiva (+10%)
Taxa de câmbio de fecho	57.52	63.91	70.30
Impacto nos activos e passivos	(263,453,471)	2,634,534,715	263,453,471
Impacto nos resultados + Capital Próprio	263,453,471	-	(263,453,471)

	Variação negativa (-10%)	Taxa média normal	Variação positiva (+10%)
Taxa de câmbio de fecho	57.52	63.91	70.30
Impacto nos activos e passivos	(148,886,725)	1,488,867,248	148,886,725
Impacto nos resultados + Capital Próprio	148,886,725	-	(148,886,725)

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da ENH incorrer numa perda originada pelo incumprimento de obrigações por parte dos clientes e contrapartes. Para limitar este risco, a Gestão recorre a diversas fontes, gerindo os activos através de limites por contrapartes e acompanhando à exposição à diferentes contrapartes. A exposição máxima da ENH a este risco apresenta-se como segue:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Clientes	278,604,431	128,397,132
Outros activos financeiros	2,383,555,421	1,357,402,577
Caixa e equivalentes de caixa	5,953,757,478	6,908,561,962
	<u>8,615,917,330</u>	<u>8,394,361,671</u>

A antiguidade das contas a receber de clientes apresenta-se como segue:

	< 3 meses	3 - 6 meses	6 - 12 meses	> 24 meses	Total
31-Dez-2024	252,452,373	21,097,452	4,151,941	14,343,753	292,045,520
31-Dez-2023	116,630,566	6,638,936	3,899,439	10,352,641	137,521,582

Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da ENH não ter capacidade financeira para satisfazer os compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes vencem. Para limitar este risco, a Gestão recorre a diversas fontes, gere os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez. A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos e exfluxos de caixa e as falhas e insuficiências de liquidez (gaps).

O objectivo da ENH é manter o equilíbrio entre a continuidade de um financiamento e a sua flexibilidade, através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários e locações financeiras.

As tabelas seguintes sumarizam a exposição da ENH ao risco de liquidez com referência a 31 de Dezembro.

31 de Dezembro de 2024	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Total
Fornecedores	(582,492,621)	-	(582,492,621)
Locações financeiras	(62,158,325)	(1,326,046,765)	(1,388,205,090)
Outros passivos financeiros	(1,582,920,169)	-	(1,582,920,169)
Total do passivo	(2,227,571,115)	(1,326,046,765)	(3,553,617,880)
Total de activo	9,164,315,345	16,087,807,814	25,252,123,159
Gap de liquidez	6,936,744,230	14,761,761,049	21,698,505,279

31 de Dezembro de 2023	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Total
Fornecedores	(617,423,724)	-	(617,423,724)
Locações financeiras	(64,539,571)	(1,377,511,518)	(1,442,051,089)
Outros passivos financeiros	(1,915,769,911)	-	(1,915,769,911)
Total do passivo	(2,597,733,206)	(1,377,511,518)	(3,975,244,724)
Total de activo	8,813,029,826	12,951,199,241	21,764,229,067
Gap de liquidez	6,125,296,620	11,573,687,723	17,788,984,343

Maior parte do *gap* superior a um ano está relacionada com o empréstimo à ENH para aquisição do edifício JAT V-III, que está a ser registado como activos tangíveis de investimento.

Gestão de capital

O principal objectivo da gestão do capital é garantir um rácio sólido de capital para alavancar o negócio e maximizar o valor para os accionistas. A ENH gere a sua estrutura de capital de acordo com a evolução das condições de mercado e pode recorrer ao accionista (Estado de Moçambique) para manter ou ajustar a sua estrutura de capital.

Não foram efectuadas alterações nos objectivos, políticas ou processos de gestão de capital durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. A ENH analisa o seu endividamento através do rácio de alavancagem, que se apresenta como segue:



MPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Montantes expressos em Meticais)

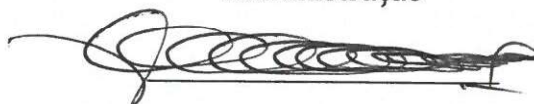
Gestão de risco, objectivos e políticas (Continuação):

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Empréstimos obtidos (nota 13)	1,388,205,090	1,442,051,089
Outros passivos financeiros (nota 15)	1,582,920,169	1,915,769,911
Impostos a pagar (nota 16)	66,669,789	59,913,314
Outras contas a pagar (nota 17)	110,548,384	97,668,407
Fornecedores (nota 14)	582,492,621	617,423,724
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (nota 11)	(5,953,757,478)	(6,908,561,962)
Total da dívida	(2,222,921,425)	(2,775,735,517)
Capital próprio	19,787,485,841	16,957,162,051
Capital e Total da dívida	17,564,564,416	14,181,426,534
Rácio de alavancagem	-13%	-20%

Contabilista Certificado



Administração



Administração

